

C.S.I. - Crime Sims Investigation



*Finalmente eles chegaram!
Após diversos contratemplos está no ar a história de maior suspense
da LoUcA por The Sims!*



*Estrelando:
Marina Stain, como Zilda Sanchez
Hamilton Kuzivich, como Almir Sanchez*



*Marcelo Cortado, como Rodrigo Bastos
Sônia Azarão, como Luana*



*E os C.S.I.s:
Any Livic, como Sophia
Felipe Alguém, como Ramon
e
Vladimir Caixão, o químico e médico legista, como ele mesmo.*



*Sophia está no laboratório com Vladimir, quando Ramon entra:
- Sophia, vamos. Um corpo foi achado no Parque dos Elefantes.
Sophia: Mulher, branca, não mais do que 25 anos, sem sinais de*

luta ou lesões, nenhuma roupa rasgada...

Ramon: *Com certeza não foi assalto, pois a carteira está com todos os documentos e 20 simoleons.*

Sophia: *Alguma identidade?*

Ramon: *Luciana Teixeira, 21 anos.*

Sophia: *Mais alguma informação?*

Ramon: *Não, nada útil. Sem cartões de crédito, cheque com baixo limite... Esta mocinha não era de muitas posses.*

Sophia: *Bom, vamos levar o corpo para Vladimir analisar. Talvez ela conte mais coisas a ele...*



No laboratório...

Ramon: *Qual a causa da morte?*

Vlad: *Interessante... Parada cardíaca.*

Sophia: *Puxa, uma mulher tão jovem e saudável, como poderia ter morrido assim? Algum sinal de patologia?*

Vlad: *Não, nenhuma. Verifiquei glicose, colesterol, ácido úrico... Tudo normal. Ela devia se cuidar, pois a saúde estava muito boa.*

Ramon: *Qual o horário do óbito?*

Vlad: *Recente. Não mais do que 6 horas.*

Ramon: *Qual a última refeição?*

Vlad: *Pouca coisa. Apenas uma geléia. Compota de amoras, mais precisamente.*

Sophia: *Algum sinal de violência sexual?*

Vlad: *Encontrei esperma no corpo, mas a relação sexual foi consensual. Também encontrei cabelos que não batem com os da vítima. Vou analisar o DNA. Por enquanto, tirei apenas as digitais para vocês passarem no CODE.*



Na sala de Ramon...

Ramon: *Muito estranho...*

Sophia: *Será que ela estava passeando no parque, viu alguma coisa que a assustou e teve a parada cardíaca?*

Ramon: *Veja isso, Sophia: o RG da carteira dizia que a vítima se chamava Luciana Teixeira. Mas, segundo as impressões do CODE, na verdade o nome dela é Rosângela Almeida, 17 anos!*

Sophia: *17 anos? Desenvolvida a menina, heim? O pai e a mãe faleceram no ano passado, em um acidente de carro. Ela não tem ninguém... Um RG falso, com idade maior, só pode significar uma coisa: seja lá o que esta menina estava fazendo, era coisa de adulto, por isso precisava se passar por mais velha.*

Ramon: *Vamos voltar ao parque e ver se a cena do crime nos conta mais alguma coisa...*



De volta ao parque...

Sophia: *Veja, Ramon, encontrei um frasco, com compota de amora. Provavelmente a mesma ingerida pela vítima.*

Ramon: *Ótimo trabalho, Sophia! Vamos levar ao laboratório e ver se encontramos impressões digitais nele.*



No laboratório...

Vlad: *Vocês não vão acreditar! Apesar de já estar fora da geladeira há algum tempo, analisei uma amostra da compota deste vidro. Ela estava contaminada com cianureto.*

Ramon: *Então não foi uma parada cardíaca, foi envenenamento!*

Vlad: *Exatamente! O cianureto é um veneno poderosíssimo, que mata sem deixar vestígios, acusando apenas uma parada cardíaca na autópsia.*

Sophia: *Teria sido suicídio? Afinal, ela era sozinha, poderia estar tentando tirar a própria vida...*



Vlad: *Acho que não. Encontrei, além das digitais dela no frasco, mais outras duas. Tomei a liberdade de passa-las no CODE. Uma delas não foi encontrada. A segunda digital pertence a Rodrigo Bastos, garçom na lanchonete Johnny's, de propriedade da senhora Zilda Sanchez.*

Ramon: *Nossa, Vladimir, que eficiência! Laura anda sendo generosa com você, heim?*

Vlad: *É... Não posso negar que o meu charme, aliado ao fogo dela, provoca muitas explosões!*

Sophia: *Quais os antecedentes do Rodrigo?*

Vlad: *Furto de roupas de loja de bacanas, coisa pequena.*



Na lanchonete...

Ramon: Senhor Rodrigo Teixeira?

Rodrigo: Pois não.

Ramon: Meu nome é Ramon e esta é Sophia, do Laboratório de Crimes de Sim City.

Rodrigo: Crime?

Sophia: Você conhece esta moça?

Rodrigo: Conheço, é a Luana, ela trabalha aqui. Ela deve chegar logo, pois o turno dela começa em 15 minutos.

Ramon: Começava, Rodrigo. O nome dela é Rosângela Almeida e ela foi assassinada.

Rodrigo: Assassinada!? Como assim?

Sophia: Ela foi encontrada no Parque dos Elefantes, nesta manhã. Você tem idéia de quem poderia ter feito isso a ela?

Rodrigo: Não, claro que não!

Ramon: Luana? Por que esse nome - Luana? Você sabia o nome verdadeiro dela?

Rodrigo: Bom, o pessoal aqui chamava ela de Luana mesmo. Eu sabia o nome dela sim, mas ela me disse para não contar a ninguém.

Sophia: Contar o quê?



Rodrigo: Que os pais tinham morrido em um acidente de carro.

Ramon: Você sabia da idade verdadeira dela?

Rodrigo: Sim. Quando ela veio para cá, no ano passado, ela tirou uma identidade falsa, para conseguir emprego mais fácil.

Ramon: A sua identidade também é falsa?

Rodrigo: Não, claro que não!
Sophia: Quando foi a última vez que você falou com a ela?



Rodrigo: Ontem à noite, depois do expediente, por volta de 10 da noite.

Ramon: Você deu um vidro de compota de amoras a ela?

Rodrigo: Sim, eu dei.

Sophia: Você sabia que a compota estava envenenada?

Rodrigo: Não, claro que não! Se não eu não teria dado a ela!

Sophia: Onde você comprou a compota?

Rodrigo: Na verdade eu ganhei...

Ramon: De quem?



Neste momento, a dona da lanchonete entra...

Zilda: Rodrigo, o que você está fazendo aqui!?

Ramon: A senhora seria...

Zilda: Zilda Sanchez, dona desta lanchonete. O que está acontecendo, Rodrigo?

Sophia: Nós somos do Laboratório de Crimes de Sim City e estamos aqui para investigar o assassinato da sua funcionária Rosângela Almeida, conhecida como Luana.

Zilda: Assassinato? Rosângela? Eu sabia que aquela vagabundinha escondia alguma coisa...

Ramon: Vagabundinha? Bom, pelo jeito a senhora não tinha um bom relacionamento com ela...

Zilda: No trabalho não tenho do que me queixar, mas ela vivia dando em cima do meu marido.

Sophia: Por acaso o seu marido é Almir Sanchez, dono da companhia Sanchez Petrolífera?

Zilda: Correto. Sabe como é, a menina veio de fora, arrumou emprego aqui, viu que o meu marido é rico, boa pinta... Os cifrões logo saltaram dos olhos, né?

Ramon: A senhora sabia do passado dela?

Zilda: Passado, que passado? Ela era uma qualquer, sem ninguém, chegou aqui de mala e cuia, pedindo pelo amor de Deus por um emprego. Eu nem estava precisando, mas meu marido achou que ela poderia ser útil.



Ramon: A senhora sabia que ela tinha apenas 17 anos?

Zilda: 17, é? Não, não sabia, pois no contrato trabalhista dela, ela me apresentou todos os dados e no RG dela não estava esta idade. Não me lembro agora quanto era, mas eu não emprego ninguém menor de 18 anos.

Sophia: Onde a senhora estava ontem, por volta da meia-noite?

Zilda: Com o meu marido, em casa, por quê? Tenho alguma coisa a ver com isso?

Ramon: Senhora Zilda, a sua funcionária tinha RG falso, e foi encontrada morta no Parque do Elefantes, envenenada por uma compota de amoras. No frasco foram encontradas 3 digitais: uma era dela, outra do seu funcionário Rodrigo e uma terceira que nós não conseguimos identificar.



Zilda: Rodrigo!? O que você andou fazendo?

Rodrigo: Eu, né?

Zilda: O que você quer dizer com isso?

Rodrigo: Eu acho que a senhora sabe muito bem...

Sophia: Crianças, não temos tempo para isso! Senhora Zilda, a senhora poderia nos fornecer as suas impressões digitais e nos deixar dar uma olhada aqui na lanchonete?

Zilda: Vocês não precisam de um mandado para isso?

Ramon: Tudo bem, a gente consegue um. Ah, só mais uma coisa senhora Zilda: o seu marido pode confirmar o seu álibi?

Zilda: Claro que pode!



No caminho da casa da família Sanchez, Sophia e Ramon foram conversando:

Sophia: Estranho isso... Por que a família Sanchez, podre de rica, teria uma lanchonete?

Ramon: E o susto dessa Zilda, quando viu o tal Rodrigo? Parecia que tinha visto um fantasma!

Sophia: E a discussão pela compota de amoras?

Ramon: Sinistra! Engraçado que ninguém tem a cor do cabelo encontrado na vítima.

Sophia: Vamos ver se o senhor Almir Sanchez nos esclarece mais alguma coisa...



Ramon: Senhor Sanchez? Eu sou Ramon e esta é Sophia, do Laboratório de Crimes de Sim City.

(Sophia sussurra para Ramón: "Olha a cor do cabelo dele...")

Almir: De onde? Eu ouvi bem? Crime?

Sophia: Isso mesmo, senhor Sanchez.
Ramon: O senhor conhece Rosângela Almeida?
Almir: Quem? Não, nunca ouvi falar desse nome...
Sophia: Luana, soa melhor para o senhor?
Almir: Sim, ela trabalha na lanchonete da minha esposa.
Ramon: Ela foi assassinada na noite passada, senhor Sanchez.
Almir: Cruz credo! Assassinada? Por quem?
Sophia: É isso que estamos tentando descobrir.
Almir: Puxa, uma moça tão boazinha! Farei de tudo para cooperar!
Sophia: Que bom, senhor Sanchez! Mas, parece que a sua esposa não a achava tão boazinha assim...
Almir: Zilda é muito ciumenta... Vê coisas onde não existe!
Ramon: O senhor sabia que a identidade de Luana era falsa?



Almir: Falsa? Não... Puxa, a gente se engana com as pessoas, heim?
Sophia: Por que uma família tão rica, que vive da exploração de petróleo, tem uma lanchonete?
Almir: Sabe, a Zilda gosta muito de cozinhar. E ela, se não se ocupa com alguma coisa, fica chata... Pega no meu pé! Então, eu DEI a ela essa lanchonete, assim ela arrumava o que fazer e não me atrapalhava nos negócios...
Ramon: Senhor Sanchez, onde o senhor estava ontem, por volta da meia-noite?
Almir: Estava em casa.
Sophia: Com a sua esposa?

Almir: Sim. Ela chegou um pouco antes de mim. É... Acho que foi isso: ela chegou umas onze e meia e eu cheguei pouco depois da meia-noite.
Sophia: Senhor Sanchez, podemos pegar uma amostra do seu cabelo?
Almir: Claro, mas por quê?
Ramon: Foi achado cabelo na vítima, e bate com a cor dos seus. Queremos saber se o senhor esteve com ela ontem.
Almir: Bom, eu a vi sim. O meu escritório é ao lado da lanchonete, e eu me lembro de ter conversado com ela ontem.
Ramon: E ela estava bem? Que horário foi isso?
Almir: Acho que eram 10 da noite. E ela estava bem, ou parecia estar.
Sophia: Tudo bem, senhor Sanchez, muito obrigada pela sua cooperação. Se precisarmos de mais alguma informação, voltaremos

a lhe procurar.
Almir: Sim, estarei à disposição.



No laboratório...

Vlad: Bom, pessoal, analisei a amostra do esperma encontrado da vítima e temos uma combinação: Rodrigo Bastos.

Sophia: Então ele teve relações com Luana antes dela ser morta? Será que eles são mais do que amigos?

Ramon: Provavelmente. Acho que precisamos voltar na lanchonete e conversar melhor com ele, pois a tal Zilda nos interrompeu bem no momento em que ele ia nos dizer quem lhe deu a compota envenenada. Essa é a chave da questão. Mais alguma coisa, Vlad?

Vlad: Várias! Bom, o DNA do cabelo não tem registro no CODE, então não pude fazer nada.

Sophia: Mas nós temos uma amostra para você fazer uma comparação. É do senhor Almir Sanchez.

Vlad: Essa gente é bem excêntrica mesmo! Vejam isso: fiz uma pesquisa e vejam só o faturamento da Johnny's Lanches, da senhora Zilda...

Ramon: Barbaridade! Não sabia que ter uma lanchonete dava tanto dinheiro assim...



Vlad: Na verdade, acho que eles deveriam mudar o nome dessa lanchonete, para Drive-in. Repare quem mais investiu dinheiro lá...

Sophia: São empresas da indústria pornográfica!

Ramon: Estou começando a desconfiar que esta lanchonete é usada

como laranja para a filmagem e comercialização de vídeos pornô e não apenas como passatempo para a senhora Zilda Sanchez.

Sophia: Zilda ou Almir devem ter descoberto Rosângela, sabiam que ela não tinha passado, então ficou fácil darem a ela uma nova identidade e com idade maior, pois com 17 anos para não serem acusados de corrupção de menores! Assim surgiu Luciana Teixeira, codinome Luana!

Ramon: E pelo jeito Rodrigo também atuava nesses filmes. Mas, quem poderia ter matado Luana?

Sophia: Definitivamente precisamos voltar na lanchonete e falar com Rodrigo.



Na lanchonete...

Ramon: Está fechada.

Sophia: A esta hora? Impossível!

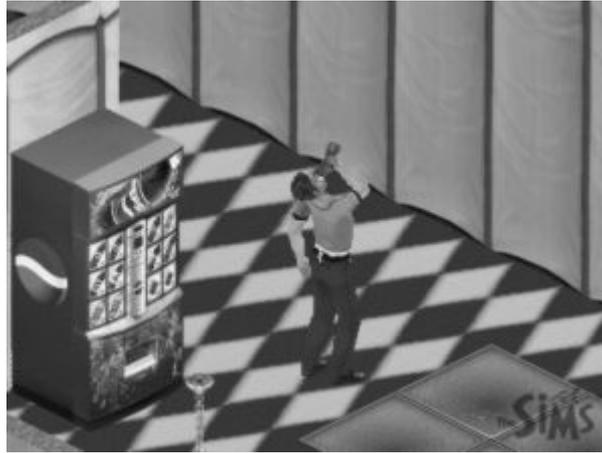
Ramon: Rodrigo, abra! Polícia de Sim City!



Sophia, olhando pela janela, grita: "Ramon, tem um corpo estendido no chão!".

Eles arrombam a porta.

Ramon: É Rodrigo e ele está morto.



Sophia: Achei esta garrafa. Acho que ele morreu da mesma forma que Luana

No laboratório...

Vlad: O cabelo encontrado na vítima combina com a amostra que vocês trouxeram do senhor Sanchez.

Sophia: Até aí tudo bem, ele já disse que esteve com a vítima mesmo...

Vlad: O problema não é ter estado com ela, mas sim como esteve com ela...

Ramon: O que você quer dizer, Vlad?

Vlad: Estava olhando o corpo novamente, e encontrei mais cabelos que combinam com os do senhor Sanchez na região pubiana da vítima.

Sophia: Então não era encucação de Zilda. Almir estava mesmo tendo um caso com Luana.



Ramon: E sobre Rodrigo, o que você tem a dizer?

Vlad: A mesma morte de Luana: cianureto. Na garrafa estão as mesmas impressões digitais da compota, que não constam no CODE. Mas só esta garrafa estava contaminada. As demais da máquina, estavam perfeitas, sem nenhum sinal de violação dos lacres.

Sophia: Então quem envenenou Rodrigo já deu a garrafa aberta, com o cianureto dentro. Mas como ele aceitaria essa bebida, sabendo que Luana já havia morrido desta forma?

Ramon: Talvez ele não soubesse que colocaram algo na bebida.

Talvez pensou que estivesse sozinho. Bom, de qualquer forma, isto já é suficiente para obtermos o mandado para a busca na casa e no escritório dos Sanchez.



No escritório da Sanchez Petrolífera...

Ramon: *Está fechado, não tem ninguém.*

Sophia: *Não tem problema, estamos com o mandado.*



Os C.S.I.s arrombam a porta, entram no escritório e começam a vasculhar.

Sophia: *Veja só, Ramon, mais recibos das companhias pornográficas...*



Ramon: *E esta porta, onde vai dar?*

Sophia: *Está bem trancada...*

Ramon: *Afaste-se!*

(Ramón dá tiros para estourar os cadeados)



Sophia: Nossa, aqui é um estúdio de gravação.

Ramon: Tem uma fita aqui na câmera. Vamos assistir.



A fita mostra cenas de Rodrigo com Luana, algumas horas antes da morte dela.

E o Sr. Sanchez aparece dirigindo o filme.



Sophia: Espere, tem outra fita aqui também.

Nesta fita os C.S.I.s vêem cenas de Luana com o senhor Almir

Sanchez.

Ramon: *Vamos até a casa deles.*



Chegando na casa, são surpreendidos com Almir e Zilda fugindo. Eles são presos e levados para a central do C.S.I. para um interrogatório.

Ainda na casa, Ramon encontra outra fita de vídeo, mas desta vez quem está na cena é Zilda com Rodrigo. Além disso, Ramon encontra um vidro que contem cianureto.



Ramon: *Nem todo o alvejante do mundo será capaz de limpar essa imundice toda! Podem começar a falar agora!*

Sophia: *A senhora sabia dos filmes?*



Zilda: Descobri há pouco tempo. Fiquei louca por ser usada daquela forma! Dei o troco nele e fiz um vídeo com o Rodrigo, para deixar Almir com ciúmes. Ele estava apaixonado por ela! Quando a conheceu, providenciou toda a papelada para criar uma nova vida para ela, com idade maior, para poder atuar nos filmes.

Sophia: Foi por isso que a senhora a matou?

Zilda: Não, eu não ia matar ela... O Rodrigo começou a me chantagear, querendo dinheiro, ou ia contar o nosso caso para o Almir. Era nele que eu queria dar um fim.

Sophia: Mas o Almir já não tinha visto o vídeo?

Zilda: Não! Eu desisti de mostrar porque me lembrei de uma cláusula do nosso contrato pré-nupcial, onde eu perderia tudo se tivesse um caso. Eu ia usar a fita dele para ficar com todo o dinheiro. Mas Rodrigo estava atrapalhando tudo!



Sophia: Então a senhora deu a compota para o Rodrigo? **Zilda:** Exato! Mas eu não podia imaginar que ele iria dar a compota para ela. Eu sabia que eles saíam juntos e até achava que essa história da chantagem foi idéia dela, mas isso não estava nos planos.

Sophia: Como não deu certo, a senhora tentou novamente, colocando cianureto na bebida dele.

Zilda: Não! Eu juro que foi uma só vez que fiz isso! Não fui eu quem matou o Rodrigo!

Ramon: Senhor Almir Sanchez, recaptulando, já sabemos que foi o senhor que arrumou a identidade falsa para Luana e quem patrocina os filmes para depois vende-los para os distribuidores do ramo. Também sabemos do seu caso com a garota e sua mulher confessou ter colocado cianureto na compota e ter dado para Rodrigo que, por azar, deu a compota envenenada para Luana. Agora só está faltando

o senhor dizer porque matou Rodrigo.
Almir: *Eu? E quem disse que fui eu? Se a Zilda já tentou mata-lo uma vez, por que não tentaria na segunda?*



Ramon: *Por que encontramos apenas um vidro de cianureto, e estava no seu guarda-roupas, com as suas digitais e de mais ninguém.*

Almir: *Ah, sei... Ela achou que só eu ia ficar sem o meu playground? Quero ver ela encontrar outro bonitão que aceite ficar com uma velhaca pobretona! Pois ela não vai ficar com um tostão meu!*

Ramon: *E nem o senhor vai ficar com um tostão também, pois pelos crimes que cometeu, ficará muitos e muitos anos na prisão.*

Almir: *Só porque eu matei aquele João-Ninguém? Ah, pelo amor de Deus, eu fiz um favor para a humanidade! Ele era tão burro, mas tão burro, que nem percebeu quando eu entrei na lanchonete e coloquei o troço na bebida dele. E aquela vagabundinha também não valia nada, só pra passar o tempo mesmo. Naquela noite eu a levei para casa. Deixei no parque, para que os vizinhos não a vissem comigo.*

Ela tava meio estranha, mas achei que ela tivesse fumado umas. Mesmo assim, corri para pedir ajuda, mas quando cheguei ela já não respirava mais. Eu ia fazer o quê? Deixar que descobrissem a menina e a minha mulher ficar com tudo! Nem morto!

Sophia: *Senhora Zilda Sanchez, a senhora está presa pelo assassinato de Rosângela Almeida.*

Ramon: *Senhor Almir Sanchez, o senhor está preso por falsificação e uso de documentos, falsidade ideológica, corrupção de menores, ocultação de cadáver e o assassinato de Rodrigo Bastos.*



Enquanto existirem os C.S.I.s os criminosos em Sim City não terão a menor chance de saírem impunes!

www.thesimstv.net